

I SIMPÓSIO DO GRUPO DE EXTENSÃO DESCOBRINDO A MATRIZ EXTRACELULAR DO TENDÃO, IMPLICAÇÕES PARA A REABILITAÇÃO: UM EVENTO PARA OS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Área temática: Saúde

Coordenadora da ação: Rita de Cássia Marqueti Durigan¹

AUTORES: Amanda Lima Ruivo^{2,3}; Matheus Gonçalves Ferreira^{2,3}; Klaus Porto Azevedo³; Julia Borges Lopes Garcia Leal³; Hellora Gonçalves Fonseca^{2,3}; Luis Henrique Pereira de Lira^{2,3}; Geovanna Nascimento Montanini³; Vitor Gomes de Silva Lima^{2,3}; Leonardo Gomes de Oliveira da Silva³; Yanka Cristhina Bezerra da Silva³; Rita de Cássia Marqueti Durigan¹

- 1- Docente do Colegiado de Bases Biológicas e da Saúde, Faculdade de Ceilândia – FCE, Universidade de Brasília – UnB.
- 2- Extensionistas do curso de fisioterapia, Faculdade de Ceilândia – FCE, Universidade de Brasília – UnB.
- 3- Graduandos do curso de fisioterapia, Faculdade de Ceilândia – FCE, Universidade de Brasília – UnB.

RESUMO: Os tendões quando lesionados ocasionam prejuízo no sistema músculoesquelético, no movimento e na capacidade funcional. Apesar dos tratamentos fisioterapêuticos, da educação física e da medicina já serem bem recomendados no caso de tendinopatias, a equipe multiprofissional mostra-se eficaz no cuidado em saúde. OBJETIVO: O objetivo do projeto foi estender os conhecimentos sobre as estruturas tendíneas, assim como a abordagem relacionada à prevenção e tratamento para tendinopatias, através de um simpósio aberto a estudantes e profissionais de todos os cursos da saúde e descrever o perfil dos inscritos presentes no evento de extensão. METODOLOGIA: Foi realizado um simpósio abordando a temática tendão, e traçado o perfil dos inscritos presentes no dia do evento. RESULTADOS: No dia do simpósio 172 inscritos estavam presentes, sendo 51,74% graduando do curso de fisioterapia, 83,13% estudantes da Universidade de Brasília (UnB), com idade média de 21,17 anos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As extensões universitárias promovem a interação através de processos interdisciplinares, educativos e científicos. Nesse contexto se faz necessário a disseminação da informação e do conhecimento a comunidade, dando a esses a oportunidade de enriquecer

futuras práticas profissionais. A participação de diferentes cursos da área saúde fortalecem a multiprofissionalidade, uma vez que gera a oportunidade da discussão em conjunto.

PALAVRAS CHAVES: Tendinopatias, Prevenção, Simpósio, Extensão.

1 INTRODUÇÃO:

Os tendões são estruturas compostas primordialmente por colágeno tipo I e, em menor proporção, elastina, com capacidade de gerar arco de movimento através da transmissão e modulação da força gerada pelos músculos para os ossos^{4,5}. Essas estruturas uma vez lesionadas, ocasionam o prejuízo no sistema músculo-esquelético, no movimento e na capacidade funcional do indivíduo², caracterizando as tendinopatias. As classificações das tendinopatias são citadas por Khan e colaboradores (2000) de acordo com a classificação de Clancy, modificada por Bonar, como tendinose, tendinite, parateonite e parateonite com tendinose, a depender de suas características histomorfológicas⁶. Os tratamentos fisioterapêuticos⁷, da educação física³ e da medicina¹ são bem recomendados no caso de tendinopatias, o último com ênfase nos procedimentos cirúrgicos quando necessários, como no caso de ruptura total do tendão. Apesar de um maior número de estudos dessas áreas do conhecimento sobre os tecidos tendíneos, a importância de uma abordagem multiprofissional já é bem documentada cientificamente no cuidado em saúde⁸. Visando aumentar o conhecimento dos estudantes da área de saúde do Distrito Federal, alunos ou não da Universidade de Brasília (UnB), o objetivo do projeto foi estender os conhecimentos sobre as estruturas tendíneas, assim como prevenção e tratamento, através de um simpósio aberto a estudantes e profissionais de todos os cursos da saúde e descrever o perfil dos inscritos presentes no evento de extensão.

2 METODOLOGIA:

Trata-se de um relato de experiência de um evento ocorrido na Faculdade de Ceilândia – FCE da UnB no dia 21 de Junho de 2018. Foi realizado um simpósio aberto a comunidade, o qual os interessados deveriam realizar a inscrição por

meio de um portal online (<http://doity.com.br/simposio-extensao-tendao>) divulgado por redes sociais. Durante a inscrição o participante deveria colocar seu nome completo, email, curso e instituição de ensino. No credenciamento do evento, era solicitado a idade dos indivíduos, para que assim fosse possível traçar o perfil dos inscritos de forma mais completa. O evento contou com 4 horas de duração e as palestras tinham como tema: I) Propriedades estruturais, celulares e moleculares dos tendões; II) Associação do exercício X remodelamento tendíneo X uso de EAA; III) Arquitetura musculotendínea; IV) Tendinopatias e processo de reabilitação, e V) Ruptura do tendão e intervenções pós cirúrgicas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO:

O evento contou com 285 inscrições via portal online (número limite, visto que o auditório da FCE comporta 290 lugares) e 5 palestrantes, todos integrantes do Grupo de Pesquisa de Plasticidade Musculotendínea (GPLAST), sendo eles mestrandos, doutorandos ou doutores, com graduação em fisioterapia ou educação física.

No dia do evento foram contabilizados 172 participantes presentes, com não comparecimento de cerca de 39% dos inscritos virtualmente, número já esperado por ser um evento gratuito, onde os indivíduos não teriam prejuízo financeiro com a ausência, e por coincidir com o final do semestre dos alunos, geralmente caracterizado por período de provas e entrega e apresentação de trabalhos. Na tabela 1 é possível verificar o perfil dos inscritos presentes de acordo com o curso de graduação.

Esperava-se um maior número de estudantes da fisioterapia, como foi observado, uma vez que o tratamento e prevenção de lesões tendíneas é uma prática comum aos fisioterapeutas e área de estudo desses profissionais.

Tabela 1 – Perfil dos inscritos presentes de acordo com a formação.

Formação dos inscritos	Número de participantes	Porcentagem
Graduando em Fisioterapia	89	51,74%
Graduando em Terapia Ocupacional	34	19,76%

Graduando em Enfermagem	26	15,11%
Graduando em Fonoaudiologia	9	5,23%
Graduando em Saúde Coletiva	9	5,23%
Graduando em Farmácia	2	1,16%
Graduando em Educação Física	1	0,58%
Estudante de Pós-graduação	1	0,58%
Bacharel em Fisioterapia	1	0,58%
TOTAL	172	100%

A faixa etária dos participantes variou de 17 a 40 anos, sendo a média de 21,17 anos e a idade mais comum 20 anos (15% do total de inscritos presentes).

Como é possível observar na tabela 2, a maioria dos indivíduos no dia do evento é da instituição de ensino UnB (83,13%), porém estudantes de várias instituições do Distrito Federal estavam presentes em menor proporção. Esse fato pode ser explicado pela maior divulgação para os alunos da UnB e provável facilidade desses com relação ao deslocamento ao local do evento, uma vez que estudam nessa instituição.

Tabela 2 – Perfil dos inscritos presentes de acordo com a instituição de ensino:

Instituição de Ensino	Quantidade de participantes	Porcentagem
Universidade de Brasília (UnB)	143	83,13%
Universidade Paulista (UNIP)	19	11,04%
Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN)	4	2,32%
Universidade Católica de Brasília (UCB)	2	1,16%
Centro Universitário IESB	1	0,58%
Centro Universitário Euroamericano UNIEURO	1	0,58%
Faculdade Projeção	1	0,58%

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As análises feitas demonstram que o evento teve predomínio de graduandos, com ênfase do curso de fisioterapia. Apesar da média de idade dos participantes apontar 21,17 anos, o simpósio contou com indivíduos de

diferentes faixas etárias, variando de 17 a 40 anos. Várias instituições de ensino estiveram presente, apesar do grande predomínio de estudantes da UnB. As extensões universitárias promovem a interação através de processos interdisciplinares, educativos e científicos. Nesse contexto se faz necessário a disseminação da informação e do conhecimento a comunidade, dando a esses a oportunidade de enriquecer futuras práticas profissionais. A participação de diferentes cursos da área da saúde fortalecem a multiprofissionalidade, uma vez que gera a oportunidade da discussão em conjunto.

5 AGRADECIMENTOS:

A realização do evento só foi possível com o apoio do Grupo de Pesquisa de Plasticidade Musculotendinea (GPLAST), com a participação de seus integrantes como palestrantes, do CREFITO 11, com a divulgação do simpósio e patrocínio de *kits* para os inscritos e da FISIOTRAUMA, com disponibilização de *kits* para os palestrantes.

6 REFERÊNCIAS:

- 1 AMARO, J. et al. Reabilitação da Artroplastia do Ombro com Prótese Total Invertida: protocolo do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação do Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, EPE. **Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação**, v. 21, n. 2, 2012.
- 2 CHANG, Y.; KULIG, K.. The neuromechanical adaptations to Achilles tendinosis. **The Journal of physiology**, v. 593, n. 15, p. 3373-3387, 2015.
- 3 DE OLIVEIRA, J. R. G.. A importância da ginástica laboral na prevenção de doenças ocupacionais. **Revista de educação física/journal of physical education**, v. 76, n. 139, 2007.
- 4 DOCHEVA, D. et al. Biologics for tendon repair. **Advanced drug delivery reviews**, v. 84, p. 222-239, 2015.
- 5 KANNUS, P.: Structure of the tendon connective tissue. **Scandinavian journal of medicine & science in sports**, v. 10, n. 6, p. 312-320, 2000.
- 6 KHAN, K. et al.: Overuse tendinosis, not tendinosis, part I: A new paradigm for a difficult clinical problem. *Phys Sport Med*; 2000; 28(5): 39-48
- 7 KERTZMAN, P. F.; DUARTE JÚNIOR, A. Terapia por ondas de choque—Uma nova opção para o tratamento de tendinopatias crônicas. **Rev Bras Med**, v. 68, n. 1, p. 2428, 2011.

- 8 SARAIVA, D. M. R. F.: Inter relação entre os diferentes profissionais envolvidos: A importância das equipes multidisciplinares. Atlas da Saúde, 2015.